

AUTORIA E ECOLOGIA INFORMÁTICA. *Cíntia Klein Ferreira, Cleci Maraschin* (Departamento de Psicologia Social e Institucional, Instituto de Psicologia, UFRGS).

O objetivo da pesquisa é estudar a interação escrita a partir do advento das novas tecnologias da informação e da comunicação, propondo-se a análise da intertextualidade na produção escrita de dois grupos de estudantes e de professores, em interação mediada por um sistema de comunicação à distância, suportado por rede telemática. Fizeram parte da pesquisa dois grupos de sujeitos dos cursos de Psicologia e Licenciatura em Psicologia da UFRGS. A primeira disciplina foi desenvolvida inteiramente via lista de discussão pela rede. Já a segunda lista foi desenvolvida intercalando-se o envio de mensagens com aulas presenciais. As questões investigadas foram: 1) uma lista de discussão escrita, via correio eletrônico, promove interações textuais tanto entre os participantes quanto entre os autores citados? 2) existe diferença no nível de intertextualidade quando a disciplina se desenvolve somente via correio eletrônico em comparação a outra que se desenvolve de uma forma mista (correio eletrônico e encontros presenciais)? 3) Existe diferença no nível de intertextualidade quando o debate escrito versa sobre o estudo teórico ou um tema de teórico- prático? A análise foi feita mediante o levantamento do número de mensagens enviadas; do número de referências aos colegas aos autores. Utilizou-se a análise implicativa entre as variáveis como estudo estatístico complementar. Os resultados da interação dos participantes entre si e dos participantes com as referências bibliográficas foram interpretados como padrões de intertextualidade. Como resultados observou-se: 1. A lista promoveu diferentes padrões de interação textual, tanto entre os participantes, quanto entre estes e a bibliografia comentada. 2. O fato da segunda lista ser intercalada com encontros presenciais favoreceu a uma permanência dos participantes da lista embora com índices muitos semelhantes de participantes com baixos padrões de intertextualidade em ambas as listas. 3. O tema teórico da primeira lista favoreceu uma riqueza intertextual com diferentes aportes bibliográficos e uma organização implicativa mais complexa entre os autores. Em conclusão, discute-se o emprego desta tecnologia como um enriquecimento do ambiente de aprendizagem. (FAPERGS).